Em “O Pecado Paralisa”, uma história simples, emocionante e cheia de ensinamentos bíblicos mostra como a mágoa pode roubar a alegria e como o perdão tem poder para restaurar relacionamentos.
Uma peça ideal para crianças, cultos, escolas bíblicas, encontros de famílias e programações da igreja, transmitindo de forma leve e marcante a importância de viver o ensino de Cristo sobre o perdão.

Chiquinho e Juquinha são grandes amigos, certo dia um deles se nega a perdoar o outro. A falta de perdão traz serias consequências. Tristeza e falta de motivação.. Com o apoio dos pais do Juquinha partem em busca do perdão e o pecado que estava paralisando o menino é vencido.
Personagens: Chiquinho, Juquinha, mãe, pai.
CHIQUINHO: a partir de hoje eu não sou mais seu amigo. Nunca mais fale comigo.
JUQUINHA: mas foi sem querer, por favor, me desculpa…eu não sabia…
CHIQUINHO: você nunca sabe de nada. Toda vez é assim. Teve aquela vez que você quebrou o meu carrinho novinho, de controle remoto, que o meu pai tinha me dado de aniversário.
JUQUINHA: foi sem querer…como é que eu ia saber que ele tava debaixo do boné, em cima do sofá, com duas almofadas por cima…
CHIQUINHO: não importa, mas hoje não tem conversa, você não podia ter feito isso…chutou a minha bola de futebol pra casa da dona doida, você sabe que quando alguém chuta uma bola lá ela não devolve nunca mais…
JUQUINHA: dizem que no quintal da casa dela tem um poço sem fundo cheinho de bolas de futebol, de voley, de ping pong, de plástico, da barbie…
CHIQUINHO: se você sabia disso, não podia ter chutado…
JUQUINHA: o que eu sei é que se você não me perdoar, é porque não é meu amigo, e agora sou eu que não quero mais papo com você…tchau!
Juquinha sai.
CHIQUINHO: pode ir, eu não tou nem aí, quer saber? Eu vou brincar com o Lipe de play station…
Entra o pai do Juquinha.
PAI: Juquinha, meu filho, vem aqui, eu preciso que você vá á venda do baiano comprar uma coisa pra mim.
JUQUINHA: eu não posso pai.
PAI: o quê? Você ta dizendo que não vai? Vai me desobedecer senhor Juca Amaral

de Siqueira.
JUQUINHA: nem adianta falar o meu nome todo pai, porque eu não vou porque eu não posso. A minha perna não anda mais.
PAI: como assim?
JUQUINHA: eu não sei pai, mas eu estou todo duro, não consigo sair do lugar. Só mexo os olhinhos e a boca.
PAI: mas como isso aconteceu? É porque você fica muito tempo sentado, jogando, sem fazer exercício nenhum. Anda logo, levanta e vamos lá comigo.
JUQUINHA: eu não consigo pai.
PAI: então eu vou te carregar para o hospital. Vou só esperar a sua mãe chegar.
Os dois saem. O pai e a mãe entram em cena.
MÃE: Nestor, eu não aguento mais, nós já fomos no pediatra, no ortopedista, no cardiologista, é tanto ista e ainda não descobrimos nada…eu não aguento ver o meu filho assim, paralisado…
PAI: alguma coisa aconteceu. Ele caiu?
MÃE: não.
PAI: ele comeu alguma coisa estragada?
MÃE: não.
PAI: alguma coisa aconteceu…desde quando ele está assim?
MÃE: desde o dia em que ele brigou com o amigo dele, o Chiquinho.
PAI: será que o Chiquinho deu uma surra nele que o deixou assim? Porque se for…
MÃE: não, a briga deles não foi de mão, foi só de boca.
PAI: e porque eles brigaram?
MÃE: o Juquinha chutou a bola dele para a casa daquela vizinha da esquina, ela não devolveu a bola, o Chiquinho ficou com raiva, o nosso filho pediu desculpas e ele não desculpou, o Juquinha ficou com raiva por que o amigo não o desculpou…Desde este dia ele ficou triste, triste, só sentado, calado, até não conseguir mais andar…
PAI: então já sei, o Juquinha precisa perdoar o amigo que não quis desculpá-lo, só assim ele vai melhorar…
MÃE: eu vou chamar o Chiquinho aqui em casa e você traga o Juquinha pra sala. Vamos deixar eles conversarem…
Entram Juquinha e Chiquinho.
MÃE: Chiquinho, eu te chamei aqui porque você é o melhor amigo do Juquinha, e não é certo vocês ficarem brigados. Um precisa perdoar o outro. A falta de perdão é um pecado que impede as pessoas de serem felizes.
JUQUINHA: Chiquinho, me desculpa por ter chutado a sua bola pra longe?
CHIQUINHO: é claro, eu nem me lembrava mais disso…e você me desculpe por não ter aceito suas desculpas aquele dia?

JUQUINHA: é claro que sim. E você me desculpa por eu ter ficado com muita raiva de você?
CHIQUINHO: tá perdoado. E agora, vamos brincar?
JUQUINHA: vamos...
Os dois saem. A mãe entra com o pai.
MÃE: uai, cadê o Juquinha?
PAI: saiu correndo com o Chiquinho. Foram brincar.
MÃE: mas ele não estava paralisado?
PAI: estava, mas você se esqueceu que o amor cura? E o perdão liberta?
MÃE: é verdade, só quem ama perdoa. Eu quero aproveitar este clima de amor e te convidar pra me ajudar a lavar a louça. Vamos?
PAI: vamos, né. Eu sei que se eu for não vai ter perdão, você vai passar o dia todo reclamando que eu não ajudo...
MÃE: então vamos? Tchau crianças...
Fim
Fonte WEB **Teatro e Liturgia Infantil**